



## Luiz Francisco defende quebra de sigilo de juizes e assessores

O Congresso deveria quebrar o sigilo de todos os parlamentares, seus assessores e familiares. A proposta do procurador regional da República em Brasília, Luiz Francisco de Souza, que, em entrevista à *Folha de S.Paulo* defendeu também que os congressistas "se quiserem fazer uma faxina, deveriam estender isso a todos os membros do Judiciário e do Ministério Público Federal".

Falando às jornalistas *Fátima Fernandes* e *Cláudia Rolli*, Luiz Francisco atacou "a corrupção no governo Lula" e afirmou que a "pula do PT" foi conivente na CPI do Banestado e com outros casos clamorosos de suspeita de roubo. A liderança petista, segundo ele, "atrapalhou o Ministério Público ao negociar um regulamento que impede os membros de investigar crimes *ex-officio*, ou seja, quem achar que tem algo de errado, não pode investigar, deve enviar a distribuição do caso", entre "outras desgraças".

O procurador ora afirma que o sigilo da empresa do ramo lotérico Gtech foi quebrado pelo Ministério Público, ora pede que esse sigilo seja quebrado pelo Congresso "e mistura loteria com bingo" mas defende a instalação da "velha CPI da Corrupção", abrangendo casos dos carlistas, do grupo de Jader Barbalho e de Eduardo Jorge, do "mensalão"... Poderiam ser até duas comissões, uma na Câmara e outra mista. Luiz Francisco disse esperar que "ponham para funcionar a CPI das Privatizações, dos Bingos, da Privatização do Sistema Elétrico e que abram também a CPI da Reeleição e da Dívida Pública".

O representante do Ministério Público, que foi um importante aliado do PT antes que o partido chegasse ao poder, manifestou grande frustração com o governo que ajudou a eleger. "O governo contrariou a história do PT e traiu a confiança de milhões de brasileiros", diz ele na entrevista publicada neste domingo (10/7).

**Autores:** Redação Conjur